DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Inglês – B1.1/B1.2

10º Ano

PERFIS DE APRENDIZAGEM

		Níveis de desempenho			
DOMÍNIO	**CRITÉRIO**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Competência intercultural *	**Reconhecimento de realidades interculturais distintas**	Não desenvolve a consciência do seu universo sociocultural e como este se relaciona com os universos culturais dos outros; não relaciona a sua cultura de origem com outras culturas com que contacta, nem relativiza o seu ponto de vista e sistema de valores culturais, não demonstrando capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas.	Desenvolve de forma razoável a consciência do seu universo sociocultural e como este se relaciona com os universos culturais dos outros; relaciona a sua cultura de origem com outras culturas com que contacta, relativizando, por vezes, o seu ponto de vista e sistema de valores culturais, demonstrando alguma capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas.	Aspetos comuns aos níveis Suficiente e Muito Bom	Desenvolve a consciência do seu universo sociocultural e como este se relaciona com os universos culturais dos outros; relaciona a sua cultura de origem com outras culturas com que contacta, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais, demonstrando capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas.

* Sendo a Competência Intercultural transversal aos domínios da Compreensão, Produção e Interação orais e escritas, os níveis de desempenho da Competência Intercultural devem ser trabalhados e avaliados nas várias tarefas/atividades de compreensão, produção e interação orais e escritas realizadas ao longo do ano letivo.

DOMÍNIOS			CRITÉRIOS	Níveis de desempenho			
				Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Competência Intercultural	**Competência Comunicativa (80%)**	**COMPREENSÃO ORAL (20%)**	**Compreensão Oral**				
			Identificação de Informação Global	O aluno não identifica ou identifica poucas ou algumas ideias principais de textos curtos que ouve/ vê com um discurso fluido e pausado, em linguagem padrão, dentro das áreas temáticas apresentadas.	O aluno identifica algumas ideias principais de textos que ouve/ vê com um discurso fluido e mais pausado, em linguagem padrão, dentro das áreas temáticas apresentadas.	O aluno identifica a maioria das ideias principais de textos que ouve/ vê com um discurso fluido, em linguagem padrão, dentro das áreas temáticas apresentadas.	O aluno compreende e identifica as ideias principais de textos que ouve/ vê com um discurso fluido, em linguagem padrão, dentro das áreas temáticas apresentadas.
			Compreensão de Informação Explícita e Implícita	O aluno não compreende ou compreende apenas alguma informação explícita de textos que ouve/ vê dentro das áreas temáticas apresentadas, bem como algumas emoções e pontos de vista do locutor, desde que evidentes.	O aluno compreende alguma informação explícita e implícita de textos que ouve/ vê dentro das áreas temáticas apresentadas, desde que evidente, bem como algumas emoções e pontos de vista do locutor.	O aluno compreende quase toda a informação explícita e implícita de textos que ouve/ vê dentro das áreas temáticas apresentadas, bem como algumas atitudes, emoções e pontos de vista do locutor.	O aluno compreende informação explícita e implícita de textos que ouve/ vê dentro das áreas temáticas apresentadas, bem como atitudes, emoções, pontos de vista do locutor.
			Seleção e/ou organização de informação	O aluno não seleciona ou seleciona alguma informação de textos que ouve/vê, desde que evidente, e/ou organiza-a, regra geral, de forma pouco rigorosa e adequada.	O aluno seleciona alguma informação de textos que ouve/vê e/ou organiza-a, embora nem sempre de forma rigorosa e adequada.	O aluno seleciona e/ou organiza a maior parte da informação de textos que ouve/ vê com rigor e qualidade.	O aluno seleciona e/ou organiza informação de textos que ouve/ vê com rigor e qualidade.

		Compreensão Escrita				
		COMPREENSÃO ESCRITA (20%)	**Identificação de Informação Global**	O aluno lê e não compreende, ou compreende regra geral, os tipos de texto mais comuns dentro das áreas temáticas apresentadas, não descodifica ou descodifica apenas algumas palavras-chave e identifica parcialmente ideias presentes no texto, quando evidentes.	O aluno lê, compreende e reconhece alguns tipos de texto dentro das áreas temáticas apresentadas, descodifica algumas palavras-chave e identifica parcialmente as ideias principais presentes no texto.	O aluno lê, compreende e reconhece diversos tipos de texto dentro das áreas temáticas apresentadas, descodifica quase todas as palavras-chave e identifica a maioria das ideias principais presentes no texto.	O aluno lê, compreende e reconhece diversos tipos de texto dentro das áreas temáticas apresentadas, descodifica palavras-chave e identifica as ideias principais presentes no texto.
			Interpretação de Informação Explícita e Implícita	O aluno não interpreta, ou interpreta regra geral, alguma informação explícita, bem como algumas emoções e alguns pontos de vista do autor(a), desde que evidentes.	O aluno interpreta parcialmente a informação explícita e implícita desde que evidente, bem como algumas emoções e alguns pontos de vista do autor(a).	O aluno interpreta quase toda a informação explícita e implícita, bem como atitudes, emoções, pontos de vista do autor(a).	O aluno interpreta informação explícita e implícita, bem como atitudes, emoções, pontos de vista do autor(a).
			Seleção e/ou Organização da Informação	O aluno não seleciona ou seleciona alguma informação de diferentes tipos de texto, desde que evidente, e/ou organiza-a, embora, regra geral, de forma pouco rigorosa e adequada.	O aluno seleciona alguma informação de diferentes tipos de texto e/ou organiza-a, embora nem sempre de forma rigorosa e adequada.	O aluno seleciona e/ou organiza a maioria da informação de diferentes tipos de texto com rigor e qualidade.	O aluno seleciona e/ou organiza informação de diferentes tipos de texto com rigor e qualidade.
			Identificação de Marcas de Coesão e Sequência	O aluno não identifica ou identifica uma pequena parte da sequencialidade do texto, reconhecendo um número limitado de elementos de coesão e sequência.	O aluno identifica parcialmente a sequencialidade do texto, reconhecendo alguns elementos de coesão e sequência.	O aluno identifica a sequencialidade do texto, reconhecendo a maioria dos elementos de coesão e sequência.	O aluno identifica a sequencialidade do texto, reconhecendo os elementos de coesão e sequência.

			Interação Oral				
		PRODUÇÃO/INTERAÇÃO ORAIS (20%)	**Desenvolvimento temático, coerência e coesão**	O aluno não interage ou interage nem sempre de forma eficaz em discussões no âmbito das áreas temáticas apresentadas e não produz ou produz um discurso pouco claro ou coeso e com incoerências.	O aluno interage com alguma eficácia em discussões no âmbito das áreas temáticas apresentadas e produz um discurso nem sempre claro ou coeso e com algumas incoerências.	O aluno interage com eficácia progressiva em discussões no âmbito das áreas temáticas apresentadas e produz um discurso quase sempre claro, coeso e coerente.	O aluno interage com eficácia em discussões no âmbito das áreas temáticas apresentadas e produz um discurso claro, coeso e coerente.
			Âmbito Gramatical e vocabular	O aluno não se exprime ou exprime-se com um leque limitado de recursos linguísticos, recorrendo com frequência a repetições e revela dificuldades de formulação, que regra geral, não consegue resolver.	O aluno exprime-se com um leque suficiente de recursos linguísticos, recorrendo com alguma frequência a repetições e revela algumas dificuldades de formulação, que nem sempre consegue resolver.	O aluno exprime-se quase sempre com um bom leque de recursos linguísticos, expressões, regra geral, variadas, poucas repetições e circunlocuções ocasionais.	O aluno exprime-se com um bom leque de recursos linguísticos, expressões, regra geral, variadas, poucas repetições e circunlocuções ocasionais.
			Correção gramatical, vocabular e fonológica	O aluno apresenta uma pronúncia pouco clara e não demonstra ou demonstra, de forma limitada, um controlo e adequação vocabulares, recorrendo a estruturas gramaticais simples, com erros frequentes.	O aluno apresenta uma pronúncia inteligível e demonstra algum controlo e adequação vocabulares, recorrendo a estruturas gramaticais simples, com alguns erros.	O aluno apresenta uma pronúncia clara e utiliza maioritariamente vocabulário correto e adequado, recorrendo com correção a estruturas gramaticais simples, podendo usar estruturas com alguma complexidade, embora com imprecisões.	O aluno apresenta uma pronúncia clara e utiliza vocabulário correto e adequado, recorrendo com correção a estruturas gramaticais simples, podendo usar estruturas com alguma complexidade, embora com imprecisões.

			Fluência	O aluno não interage ou interage com pouco à vontade, com pausas e hesitações frequentes e evidentes para planear e reformular o discurso.	O aluno interage com relativo à vontade, com pausas e hesitações evidentes para planear e reformular o discurso.	O aluno interage maioritariamente com à vontade, podendo ocorrer pausas ocasionais para planear o discurso.	O aluno interage com à vontade, podendo ocorrer pausas ocasionais para planear o discurso.
			Estratégias de Interação	O aluno não inicia ou raramente inicia, mantém e/ou conclui uma conversa simples sobre tópicos que lhe são familiares e do seu interesse; não interage de forma adequada mesmo com a ajuda dos seus interlocutores e/ou professor e impede a fluidez da conversa; não consegue pedir clarificação, esclarecimentos ou detalhes sobre o que foi dito. Apresenta uma postura pouco correta e um tom de voz nem sempre percetível.	O aluno revela dificuldade em iniciar, mantém e/ou concluir uma conversa simples sobre tópicos que lhe são familiares e do seu interesse; nem sempre interage de forma adequada e necessita de ajuda dos seus interlocutores ou do professor para manter a fluidez da conversa. Nem sempre consegue pedir clarificação ou mais detalhes sobre o que foi dito para fazer avançar a conversa. Apresenta falhas em alguns aspetos da postura e um tom de voz audível, geralmente adequados à situação.	O aluno inicia, mantém e conclui uma conversa simples sobre tópicos que lhe são familiares e do seu interesse e intervém quase sempre de forma apropriada não impedindo o desenrolar da conversa; explora um reportório básico de expressões ou estratégias para manter a fluidez da conversa; resume alguns pontos principais da discussão para manter o foco no assunto; por vezes consegue pedir clarificação, esclarecimentos ou mais detalhes sobre o que foi dito para fazer avançar a conversa Apresenta poucas falhas no que concerne à postura e ao tom de voz, geralmente adequados à situação.	O aluno inicia, mantém e conclui o uma conversa simples sobre tópicos que lhe são familiares e do seu interesse pessoal, intervindo e tomando a palavra na sua vez e de forma apropriada; convida outros para o diálogo e interage, repetindo ou reformulando o que alguém disse para confirmar a compreensão mutua e ajudar o desenrolar da conversa; explora um reportório básico de expressões ou estratégias para manter a fluidez da conversa; resume os pontos principais da discussão para manter o foco no assunto; pede clarificação, esclarecimentos ou mais detalhes sobre o que foi dito para fazer avançar a conversa Apresenta uma postura correta (expressividade, contacto visual e capacidade de envolver / captar a atenção) e tom de voz audível, adequados à situação.

		Produção Oral				
		Desenvolvimento temático, coerência e coesão	O aluno apresenta informação irrelevante ou por vezes pouco relevante no âmbito das áreas temáticas apresentadas e não produz ou produz um discurso pouco claro e coeso, com incoerências.	O aluno apresenta informação nem sempre relevante no âmbito das áreas temáticas apresentadas e produz um discurso nem sempre claro e coeso e com algumas incoerências.	O aluno apresenta informação relevante no âmbito das áreas temáticas apresentadas e produz um discurso quase sempre claro, coerente e coeso.	O aluno apresenta informação relevante no âmbito das áreas temáticas apresentadas e produz um discurso claro, coerente e coeso.
		Âmbito Gramatical e vocabular	O aluno não se exprime ou exprime-se com um leque limitado de recursos linguísticos, recorrendo com frequência a repetições.	O aluno exprime-se com um leque suficiente de recursos linguísticos, recorrendo com alguma frequência a repetições e circunlocuções.	O aluno exprime-se com um bom leque de recursos linguísticos, expressões variadas e circunlocuções ocasionais.	O aluno exprime-se sempre com um bom leque de recursos linguísticos, expressões variadas e circunlocuções ocasionais.
		Correção gramatical, vocabular e fonológica	O aluno apresenta uma pronúncia pouco inteligível e não demonstra ou demonstra apenas algum controlo e adequação vocabulares, recorrendo a estruturas gramaticais simples, com muitos erros.	O aluno apresenta uma pronúncia inteligível e demonstra algum controlo e adequação vocabulares, recorrendo a estruturas gramaticais simples, com alguns erros.	O aluno apresenta uma pronúncia clara e utiliza maioritariamente vocabulário correto e adequado, recorrendo com correção a estruturas gramaticais simples, podendo usar estruturas com alguma complexidade, embora com imprecisões ocasionais.	O aluno apresenta uma pronúncia clara e utiliza vocabulário correto e adequado, recorrendo com correção a estruturas gramaticais simples, podendo usar estruturas com alguma complexidade, embora com imprecisões ocasionais.

			Fluência	O aluno não comunica ou comunica com pouco à vontade, com pausas e hesitações frequentes e evidentes para planear o discurso.	O aluno comunica com algum à vontade, ocorrendo algumas pausas e hesitações evidentes para planear o discurso.	O aluno comunica quase sempre com à vontade, podendo ocorrer pausas ocasionais para planear e/ou reformular o seu discurso, especialmente em intervenções de produção livre.	O aluno comunica com à vontade, podendo ocorrer pausas ocasionais para planear e/ou reformular o seu discurso, especialmente em intervenções de produção livre.

			Estratégias de Produção	Não prepara a comunicação dos aspetos importantes que quer transmitir, nem limita a mensagem aos recursos de que dispõe; não experimenta novas expressões/combinações de palavras; não usa estratégias de compensação quando não encontra a expressão adequada: gestos, “fillers”, circunlocuções, palavras “inglesadas”, etc…; não consegue clarificar mal-entendidos relacionados com referências temporais ou outras expressões facilmente confundíveis; não consegue recomeçar ou discurso ou mudar de estratégia quando a comunicação falha. Apresenta uma postura pouco correta e um tom de voz nem sempre percetível.	Prepara a comunicação de alguns dos aspetos importantes que quer transmitir, limitando a mensagem aos recursos de que dispõe e às formas de expressão de que se lembra; pode experimentar novas expressões/combinações de palavras, mas nem sempre procura o feedback da turma/público; raramente usa estratégias de compensação quando não encontra a expressão adequada: gestos, “fillers”, circunlocuções, palavras “inglesadas”, etc…; quando alertado e com alguma ajuda do professor ou colegas, consegue clarificar alguns mal-entendidos relacionados com referências temporais ou outras expressões facilmente confundíveis; revela dificuldade em recomeçar o discurso ou mudar de estratégia quando a comunicação falha. Apresenta falhas em alguns aspetos da postura e um tom de voz audível, geralmente adequados à situação.	Prepara a comunicação da maioria dos aspetos importantes que quer transmitir, limitando a mensagem aos recursos de que dispõe e às formas de expressão de que se lembra; pode experimentar novas expressões/combinações de palavras procurando, quase sempre, o feedback da turma/público; usa com frequência estratégias de compensação mais frequentes quando não encontra a expressão adequada: gestos, “fillers”, circunlocuções, palavras “inglesadas”, etc…; quando alertado, por vezes corrige alguns mal-entendidos relacionados com referências temporais ou outras expressões facilmente confundíveis; por vezes consegue recomeçar o discurso ou mudar de estratégia quando a comunicação falha. Apresenta poucas falhas no que concerne à postura e ao tom de voz, geralmente adequados à situação.	Prepara a comunicação dos aspetos importantes que quer transmitir, limitando a mensagem aos recursos de que dispõe e às formas de expressão de que se lembra; pode experimentar novas expressões/combinações de palavras procurando o feedback da turma/público; usa estratégias de compensação quando não encontra a expressão adequada: gestos, “fillers”, circunlocuções, palavras “inglesadas” ou com significado semelhante ao que quer transmitir ou ainda descrevendo as características de algo concreto cuja palavra não se lembra, etc…; quando alertado, corrige mal-entendidos relacionados com referências temporais ou outras expressões facilmente confundíveis; consegue pedir a confirmação se uma determinada forma é a correta e recomeçar o discurso ou mudar de estratégia quando a comunicação falha. Apresenta uma postura correta (expressividade, contacto visual e capacidade de envolver / captar a atenção) e tom de voz audível, adequados à situação.

		PRODUÇÃO /INTERAÇÃO ESCRITAS (20%)	**Produção/Interação Escritas**				
			Desenvolvimento Temático	Fornece informação sobre poucos aspetos solicitados.	Fornece informação pouco detalhada e nem sempre relacionada sobre alguns aspetos solicitados.	Fornece informação com algum detalhe e interrelacionada sobre alguns aspetos solicitados.	Fornece informação detalhada e interrelacionada sobre todos os aspetos solicitados.
			Coerência e Coesão	O aluno escreve um texto nem sempre bem estruturado, com uma razoável organização de parágrafos, e articula as ideias de forma pouco coerente e coesa, recorrendo a conetores básicos, pouco variados e nem sempre adequados.	O aluno escreve um texto estruturado, com uma razoável organização de parágrafos, e articula as ideias nem sempre de forma coerente e coesa, recorrendo a conetores de uso corrente, pouco variados, mas adequados.	O aluno escreve um texto bem estruturado, com uma boa organização de parágrafos, e articula as ideias quase sempre de forma coerente e coesa, recorrendo a conetores variados e adequados.	O aluno escreve um texto bem estruturado, com uma boa organização de parágrafos, e articula as ideias de forma coerente e coesa, recorrendo a conetores variados e adequados.
			Tipologia Textual	Respeita em parte um dos seguintes aspetos: - o tipo de texto solicitado - as intenções de comunicação previstas.	Respeita em parte o tipo de texto solicitado e cumpre em parte as intenções de comunicação previstas.	Respeita na generalidade o tipo de texto solicitado. Cumpre na generalidade as intenções de comunicação previstas.	Respeita integralmente o tipo de texto solicitado. Cumpre integralmente as intenções de comunicação previstas.

			Correção Linguística e Sociolinguística	O aluno escreve um texto, nem sempre adequado ao contexto e destinatário, utilizando vocabulário e estruturas gramaticais limitados com incorreções, por vezes graves, em diferentes aspetos: controlo vocabular e gramatical, ortografia e pontuação, algumas delas impeditivas da compreensão.	O aluno escreve um texto, parcialmente adequado ao contexto e ao destinatário, utilizando vocabulário e estruturas gramaticais pouco variados e revelando algumas incorreções em diferentes aspetos: controlo vocabular e gramatical, ortografia e pontuação, embora a maioria não seja impeditiva da compreensão.	O aluno escreve um texto, regra geral adequado ao contexto e ao destinatário, utilizando vocabulário e estruturas gramaticais variadas e revelando um bom controlo vocabular e domínio gramatical, ortografia e pontuação, sem incorreções, ou com incorreções ocasionais	O aluno escreve um texto adequado ao contexto e ao destinatário, utilizando vocabulário e estruturas gramaticais variadas e revelando um bom controlo vocabular e domínio gramatical, ortografia e pontuação, sem incorreções, ou com incorreções muito ocasionais.

Competência estratégica - 10%	**Eficácia da Comunicação**	Não troca informações nem dá opiniões sobre problemas práticos, mesmo quando questionado diretamente; não prepara, repete e memoriza uma apresentação oral com confiança e criatividade; não responde a perguntas colocadas; não reage a sentimentos e atitudes do interlocutor	Aspetos comuns aos níveis Insuficiente e Suficiente	Troca informações quase sempre relevantes, mas nem sempre dá opiniões sobre problemas práticos quando questionado diretamente; exprime, com dificuldade, situações hipotéticas; prepara, repete e memoriza uma apresentação oral nem sempre com confiança e criatividade; responde, com hesitações e pausas, a perguntas colocadas; nem sempre reage a sentimentos e atitudes do interlocutor	Aspetos comuns aos níveis Suficiente e Muito Bom	Troca informações relevantes e dá opiniões sobre problemas práticos quando questionado diretamente; exprime situações hipotéticas; prepara, repete e memoriza uma apresentação oral com confiança e criatividade, à turma e/ou outros elementos da comunidade educativa; responde com segurança a perguntas colocadas, revelando uma opinião crítica devidamente fundamentada; reage a sentimentos e atitudes do interlocutor

	Trabalho colaborativo	Não participa em atividades de pares e grupos nem revela capacidade para se colocar na posição do outro; não pede nem dá informações de modo a analisar um problema e expressar a sua opinião; não planeia, organiza ou apresenta uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo.	Aspetos comuns aos níveis Insuficiente e Suficiente	Participa, quando solicitado, em atividades de pares e grupos para atingir um objetivo a curto prazo, revelando dificuldades para se colocar na posição do outro; pede e dá informações com dificuldades, de modo a analisar um problema sob perspetivas novas e expressar a sua opinião; planeia, organiza e apresenta uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo, partilhando tarefas e responsabilidades, ainda que com orientação.	Aspetos comuns aos níveis Suficiente e Muito Bom	Participa em atividades de pares e grupos para atingir um objetivo a curto prazo, revelando capacidade para se colocar na posição do outro; pede e dá informações e sugestões de modo a analisar um problema sob perspetivas novas e expressar a sua opinião; planeia, organiza e apresenta uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo, partilhando tarefas e responsabilidades.
	Literacia Tecnológica	Não comunica com outros; não pede nem dá informações por e-mail; não contribui para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se aplicam ao contexto e experiências do quotidiano do aluno; não participa num WebQuest e nem acede ao saber, recorrendo a aplicações informáticas online.	Aspetos comuns aos níveis Insuficiente e Suficiente	Comunica com outros a uma escala local, nacional e internacional, com orientação; pede e/ou dá informações simples por e-mail; contribui para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se aplicam ao contexto e experiências do quotidiano do aluno; participa num WebQuest e acede ao saber, recorrendo a aplicações informáticas online, com ajuda.	Aspetos comuns aos níveis Suficiente e Muito Bom	Comunica com outros a uma escala local, nacional e internacional; pede e dá informações por e-mail; contribui para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se aplicam ao contexto e experiências do quotidiano do aluno; participa num WebQuest e acede ao saber, recorrendo a aplicações informáticas online.

	Pensamento crítico	Não desenvolve a autonomia e a perseverança de forma a demonstrar atitudes mais tolerantes e a respeitar opiniões divergentes; não ouve ativamente, não compreende o outro e nem reflete criticamente, não apresentando razões para justificar as suas conclusões.	Aspetos comuns aos níveis Insuficiente e Suficiente	Revela, em alguns momentos, autonomia e perseverança de forma a demonstrar atitudes mais tolerantes, reconhecendo e respeitando opiniões divergentes; nem sempre ouve ativamente, compreende o outro ou reflete criticamente sobre o que foi dito, revelando dificuldade em justificar as suas conclusões.	Aspetos comuns aos níveis Suficiente e Muito Bom	Desenvolve a autonomia e a perseverança de forma a demonstrar atitudes mais tolerantes, reconhecendo e respeitando opiniões divergentes; ouve ativamente, compreende o outro e reflete criticamente sobre o que foi dito, justificando as suas conclusões, associando as novas aprendizagens às anteriores
	Relacionamento de conhecimentos	Não pesquisa para obter ideias novas, nem interpreta ideias; não desenvolve a literacia em língua inglesa; não desenvolve nem participa em projetos e atividades interdisciplinares.	Aspetos comuns aos níveis Insuficiente e Suficiente	Quando orientado, consegue: - pesquisar para obter ideias novas; reinterpretar ideias existentes de modo a criar produtos adequados à sua realidade cultural e quotidiana; - desenvolver a literacia em língua inglesa, lendo textos publicitários, informativos e textos de leitura extensiva; - desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares.	Aspetos comuns aos níveis Suficiente e Muito Bom	Pesquisa para obter ideias novas; reinterpreta ideias existentes de modo a criar produtos adequados à sua realidade cultural e quotidiana, com impacto nos seus pares; desenvolve a literacia em língua inglesa, lendo textos publicitários, informativos e textos de leitura extensiva; desenvolve e participar em projetos e atividades interdisciplinares.

	Aprender a aprender	Não discute nem seleciona objetivos de aprendizagem comuns e individuais; não desenvolve uma atitude ativa e confiante relativamente à aprendizagem; não monitoriza/avalia progressos e dificuldades na língua inglesa, registando e selecionando estratégias de aprendizagem eficazes para superar essas dificuldades e consolidar as aprendizagens; não utiliza dicionários (online e em suporte papel); não consegue fazer previsões de sentido nem comunicar de forma simples; não reconhece diferentes estratégias de aprendizagem, não realiza atividades simples de auto e heteroavaliação.		Com o apoio do professor: - discute e seleciona objetivos de aprendizagem comuns e individuais; - desenvolve uma atitude ativa e confiante relativamente à aprendizagem; -monitoriza/avalia progressos e dificuldades na língua inglesa, registando e selecionando estratégias de aprendizagem eficazes para superar essas dificuldades e consolidar as aprendizagens; - utiliza dicionários (online e em suporte papel); - utiliza conhecimentos prévios de língua e a sua experiência pessoal para fazer previsões de sentido e comunicar de acordo com o seu nível de ensino; -participa numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; - realiza atividades simples de auto e heteroavaliação.		Discute e seleciona objetivos de aprendizagem comuns e individuais; desenvolve uma atitude ativa e confiante relativamente à aprendizagem; monitoriza/avalia progressos e dificuldades na língua inglesa, registando e selecionando estratégias de aprendizagem eficazes para superar essas dificuldades e consolidar as aprendizagens; utiliza dicionários bilingues e monolingues (online e em suporte papel); utiliza conhecimentos prévios de língua e a sua experiência pessoal para fazer previsões de sentido e comunicar de acordo com o seu nível de ensino; participa numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; realiza atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários de aprendizagem e grelhas de progressão.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA

Critérios de Avaliação e Perfis de Aprendizagem Específicas

ATITUDES E VALORES
Secundário

Domínios	Critérios de Avaliação	Perfis de Aprendizagem			
		I	S	B	MB
ATITUDES E VALORES 10%	**Empenho e colaboração 2,5%**	Não se empenha nem é persistente na realização de trabalhos de natureza diversa. Não colabora em projetos comuns. Não se envolve em situações de aprendizagem, não intervém. Não questiona nem argumenta.	Empenha-se na realização de trabalhos. Colabora em projetos comuns. Envolve-se em algumas situações de aprendizagem, intervindo oportunamente. Questiona mas nem sempre argumenta de forma construtiva.	Empenha-se na realização de trabalhos de natureza diversa. Colabora em projetos comuns. Envolve-se nas situações de aprendizagem, intervindo oportunamente e com correção. Questiona e argumenta de forma construtiva.	Empenha-se bastante e é persistente na realização de trabalhos de natureza diversa. Colabora, com grande envolvimento pessoal, em projetos comuns. Envolve-se ativamente em todas as situações de aprendizagem, intervindo, oportunamente, com pertinência. Questiona e argumenta de forma muito construtiva.
	Responsabilidade 2,5%	Evidencia falhas sistemáticas no cumprimento de compromissos, regras de trabalho e prazos, prejudicando ou inviabilizando a persecução de atividades individuais ou coletivas. Não esclarece as suas dúvidas nem se inteira dos assuntos quando falta ou se atrasa.	Cumpre, pontualmente, os compromissos, as regras de trabalho e os prazos definidos, evidenciando uma ou outra falha que não prejudica ou inviabiliza a persecução de atividades individuais ou coletivas; Procura esclarecer algumas dúvidas e inteirar-se de alguns assuntos quando falta ou se atrasa.	Cumpre compromissos, regras de trabalho e prazos definidos, evidenciando uma ou outra falha que não prejudica ou inviabiliza a persecução de atividades individuais ou coletivas. Procura esclarecer dúvidas e inteira-se dos assuntos quando falta ou se atrasa.	Cumpre com rigor os compromissos, regras de trabalho e prazos definidos. Esclarece dúvidas, sempre que necessário, e inteira-se dos assuntos quando falta ou se atrasa.
	Autonomia 2,5%	Necessita de apoio constante para a realização das atividades, revelando incapacidade de tomada de decisões.	Demonstra, pontualmente, iniciativa na realização das atividades, no entanto, necessita de apoio nas tarefas mais exigentes ou complexas.	Demonstra iniciativa na realização das atividades, mobilizando a maioria dos conhecimentos e competências necessárias.	Demonstra capacidade de tomar decisões próprias, em todos os contextos e realiza as tarefas propostas, mobilizando os conhecimentos e as competências necessárias.
	Comportamento 2,5%	Não cumpre as regras instituídas na escola e de convivência social; Desrespeita, em situações diversas, colegas, professores e outros intervenientes, contribuindo para um ambiente	Cumpre as regras instituídas na escola e de convivência social, apresentando falhas que não colocam em risco a sua segurança ou prejudique outros; Aceita críticas construtivas, mas revela resistência à mudança;	Cumpre as regras instituídas na escola e de convivência social; Revela respeito, tolerância e/ou espírito de interajuda. Aceita críticas construtivas. Revela concentração na realização das atividades,	Cumpre, de forma exemplar, as regras instituídas na escola e de convivência social. Atua, corretamente, nas diferentes interações sociais, revelando respeito, tolerância e/ou espírito de interajuda. Reage

		desestabilizador. Não aceita críticas ou pontos de vista diferentes, reagindo negativamente, ou de forma indiferente, sendo relutante em melhorar as falhas. Não se concentra, obrigando a uma repetição sistemática das instruções, em diversos contextos.	Revela concentração em algumas atividades, necessitando, por vezes, de ajuda nessa direção.	necessitando, pontualmente, de ajuda.	positivamente a críticas construtivas e pontos de vista diferentes e mobiliza-se no sentido de melhorar. Revela concentração nas explicações e na realização de tarefas.